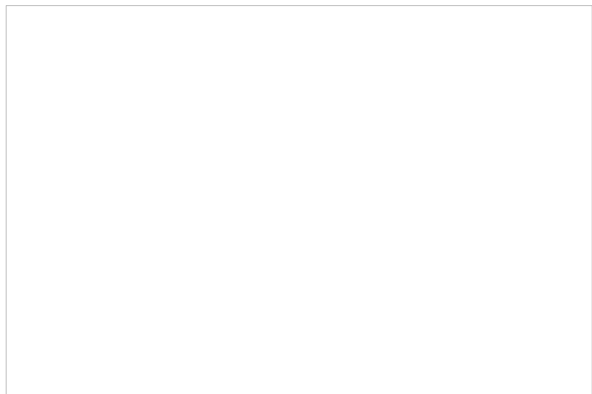


Governo de Minas vistoria instalações de futura usina de biometano em Sabará, na RMBH

Ter 03 outubro



O governador Romeu Zema vistoriou, nesta terça-feira (3/10), o projeto de usina de produção de biometano e geração de energia no Aterro Sanitário de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O investimento de R\$ 152 milhões será feito pela

Gil Leonardi / Imprensa MG empresa italiana Asja, com

previsão de produção de 80.000 metros cúbicos diários do gás natural renovável, e geração de 24 empregos permanentes.

“Estive na empresa Asja que produz energia limpa a partir do metano que é gerado no lixo. Essa energia tem a vantagem de fazer com que gases estufas, no caso o metano, não vá para a atmosfera. Então, é algo muito bom para o meio ambiente, já que evita o efeito estufa”, disse o governador Romeu Zema.

A empresa vai investir R\$ 152 milhões para a fabricação do biometano, que pode ser usado em diversas aplicações, desde mobilidade urbana até indústrias de grande porte. Mais sustentável, o produto auxilia na descarbonização, compromisso assumido internacionalmente pelo [Governo de Minas](#) rumo a uma transição para uma economia mais verde. A formalização do investimento foi realizada em setembro, na cidade de Turim (Itália), durante a recente missão do Estado à Europa para atração de investimentos.

“Esse gás pode ser utilizado por diversas indústrias que, hoje, fazem uso do gás natural e ele é gerado a partir do lixo. O que nós queremos é isso: um desenvolvimento com energia sustentável e, principalmente a geração de empregos para os mineiros”, completou Zema.

Acompanhado pelo secretário de Estado de [Governo \(Segov\)](#), Gustavo Valadares, do diretor de Atração de Investimentos da [Invest Minas](#), Ronaldo Alexandre Barquette, além de outras autoridades, o governador percorreu toda a usina e conheceu alguns equipamentos utilizados pela empresa.

“É um prazer receber o governador mais uma vez. Esse projeto é muito importante para nós e para Minas Gerais. O Governo de Minas é um exemplo em energia renovável e sempre nos deu suporte e incentivos para que nós empresários conseguíssemos desenvolver novos projetos”, declarou o diretor-geral da Asja Brasil, Rickard Schäfer.

Gil Leonardi / Imprensa MG

Ganhos ambientais

A usina promete ser um modelo para Minas Gerais e para o país em reaproveitamento de resíduos, promovendo também grande contribuição para o processo de descarbonização da economia mineira.

De acordo com a empresa, a planta de Biometano em Sabará fará a produção com alta tecnologia e dentro dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a partir do biogás gerado da decomposição da fração orgânica dos resíduos sólidos do aterro, operado pelo Grupo Vital, que é parceiro no projeto.

O processo consiste no tratamento e purificação do biogás, elevando o poder calorífico, tornando-o semelhante ao gás natural, com a grande vantagem de ser um biocombustível altamente eficiente e de baixo impacto ambiental.

Além disso, no mesmo local haverá dois geradores de energia movidos com o gás produzido, com capacidade de 2.8 MW, para autoconsumo. Ao todo, a planta da Asja contribuirá para evitar a dispersão de 415.000 tCO₂eq/ano (tonelada de dióxido de carbono equivalente).

A planta de biometano contribuirá, ainda, para a diversificação da matriz energética do país, reduzindo a dependência de fontes não renováveis e importadas de energia. Neste sentido, o biometano pode ser utilizado para fins industriais e frota veicular, em substituição ao gás natural. Isso aumentará a segurança energética e fortalecerá a autonomia na produção de recursos

essenciais.

Liderança em energia limpa

Com o novo investimento, a usina da Asja vai contribuir para que Minas Gerais amplie a sua liderança no país na produção de energia renovável.

Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o estado alcançou a marca de 99,5% da matriz energética vindas de fontes renováveis (hidrelétrica, solar, eólica e biomassa).

É de MG a liderança em geração de energia solar fotovoltaica no país, superando a marca de 6 GW de capacidade instalada (somando as modalidades centralizada e distribuída), e com potencial para ultrapassar os 50 GW, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica.

Vale destacar, ainda, que Minas Gerais será sede da primeira fábrica de equipamentos para a produção de hidrogênio verde da América Latina. Além disso, foi o primeiro Estado latino-americano e do Caribe a aderir à campanha mundial 'Race to Zero', para neutralizar a emissão de gases do efeito estufa até 2050.